



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA  
ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFBA**

**OSUFBA, TEMPORADA 2023, 69 ANOS  
DÉCIMO-PRIMEIRO CONCERTO  
CONCERTO SINFÔNICO**

**Salão Nobre da Reitoria da UFBA  
Terça-feira, 29 de agosto de 2023, 19 horas**

\* \* \* \* \*

Ao inaugurarem-se os Seminários Livres de Música, em 15 de outubro de 1954, o processo de criação do setor universitário de música já iniciara com dois importantes movimentos: os Seminários Internacionais de Música, criados como atividade permanente da Universidade, constituindo o instrumento de integração artística entre centros culturais do Brasil e exterior, e as ações que davam forma definitiva a uma Escola de Música de nível superior, sistematizada em objetivos cujas origens remontavam ao último decênio dos anos 40. Na mesma ocasião, foram lançadas as bases para a criação de uma Orquestra Sinfônica e um Madrigal, organismos destinados a proporcionar o conhecimento das grandes obras-primas da literatura musical. Assim, neste ano de 2023, aproximando-se dos seus 70 anos, iniciamos as celebrações de sete décadas de dedicação ao ensino, à arte, à comunicação e serviço à comunidade.

# PROGRAMA

**Richard Strauss**  
(1864-1949)

*Duo Concertino para Clarineta e Fagote*  
(1947-8)

*Allegro moderato / Andante / Rondò: Allegro ma non troppo*

**Hudson Ribeiro – Clarineta\***

**Jean Marques – Fagote\*\***

\* Concerto em cumprimento parcial dos requisitos do Doutorado em Música.  
Orientador: Prof. Dr. Joel Barbosa

\*\* Concerto em cumprimento parcial dos requisitos do Doutorado em Música.  
Orientador: Prof. Dr. José Maurício Brandão

**Piotr Ilitch Tchaikovsky**  
(1840-1893)

*Suite No. 4, Op 61, em sol maior, "Mozartiana"*  
(1887)

*I. Gigue: Allegro*

*II. Menuetto: Moderato*

*III. Preghiera: Andante ma non tanto*

*IV. Theme et variations: Allegro giusto*

**Orquestra Sinfônica da UFBA**

**Maestro José Maurício Brandão - Regência**

O *Duo-Concertino (ou Dueto-Concertino) para clarinete e fagote, orquestra de cordas e harpa* em Fá maior, foi escrito por **Richard Strauss** em 1946/47 e estreado em 1948. É a sua última obra puramente instrumental. A primeira menção da obra no seu caderno de esboços é de 15 de dezembro de 1946, quando ele estava em Baden, na Suíça. Ele mencionou ter trabalhado nela novamente em setembro de 1947, quando estava em Pontresina, terminando a partitura em 16 de dezembro de 1947, quando estava em Montreux. O ímpeto para realizá-la foi uma encomenda, no verão de 1947, de Otmar Nussio para sua orquestra, a *Orchestra della Svizzera Italiana*. O concerto foi escrito pensando em um velho amigo: o professor Hugo Burghauser, que havia sido fagotista principal da Filarmônica de Viena, mas desde então emigrara para Nova York. A partitura publicada pela Boosey & Hawkes em 1949 tem a dedicatória a Burghauser. A obra é escrita em três movimentos (*Allegro moderato – Andante – Rondo*), embora o segundo movimento funcione como pouco mais do que uma breve transição entre os movimentos exteriores. A instrumentação do concerto é distinta. Além das cordas e harpa, Strauss divide as seções de cordas em "Soli" e "Tutti" à maneira do concerto grosso barroco. Os compassos de abertura apresentam os cinco solistas acrescidos de uma segunda viola, uma reminiscência do sexteto que abre sua ópera *Capriccio*. Ao longo da peça, os sutis sabores idiomáticos da música de Strauss passeiam entre solistas, Soli, Tutti e Harpa, numa obra magistral.

A *Suíte Orquestral nº 4, Op. 61, "Mozartiana"*, é uma suíte orquestral de **Pyotr Ilyich Tchaikovsky**, escrita em 1887 como uma homenagem a Wolfgang Amadeus Mozart no 100º aniversário da sua ópera *Don Giovanni*. Como esta suíte consiste em quatro orquestrações de peças para piano de (ou, em um caso, baseadas em) Mozart, Tchaikovsky não numerou esta suíte com suas três suítes anteriores para orquestra. Em vez disso, ele a considerou uma obra separada, intitulada "*Mozartiana*". No entanto, geralmente é contada como a quarta de suas suítes orquestrais. Tchaikovsky dirigiu ele mesmo a estreia, em Moscou, em novembro de 1887. Foi a única de suas suítes que ele regeu e apenas a segunda em cuja estreia esteve presente. O tratamento dado por Tchaikovsky à obra de Mozart aqui foi fiel, um "afetuoso disfarce". Sua intenção era conquistar maior apreço entre seus contemporâneos pelas obras menos conhecidas de Mozart. Tchaikovsky esperava, na "*Mozartiana*", "recriar o passado num mundo contemporâneo", como escreveu ao seu editor P. Jurgenson. No entanto, ele nunca retrabalhou a música em seu próprio estilo como fez Stravinsky, nem fez nada para "melhorar" a música de Mozart. O único movimento que a posteridade considerou estar aquém do objetivo de Tchaikovsky foi o terceiro, a *Preghiera*. Tchaikovsky não trabalhou diretamente a partir de um texto de Mozart, mas a partir do tratamento idiossincrático que Liszt deu à música de Mozart em "*À la Chapelle Sixtine*". O resultado é geralmente considerado hoje como um tratamento muito sentimental e exuberante face ao original etéreo e terno de Mozart. A *Gigue* e o *Menuetto*, seus movimentos de abertura e mais simples, tentam abordar a leveza de Mozart. As *Variações* finais caracterizam, à maneira de Tchaikovsky, alguns aspectos que Mozart explorou com este tema. Ao fim - entre homenagem e contemplação - Tchaikovsky, na sua necessidade psicológica de considerar o passado com melancolia e associá-lo à pureza e felicidade perdidas, revela-se profundamente sentimental. Se isso compromete a música, pode até ser, mas segue sendo Mozart e Tchaikovsky.

<b>Orquestra Sinfônica da UFBA – 69 Anos</b>			
<b>Coordenação: Prof. Dr. José Maurício Brandão</b>			
<b>Flauta</b>		<b>Oboés</b>	
Tota Portela	Lua Lemos*	Alisson Azevedo	Gustavo Seal
<b>Clarinetas</b>		<b>Fagotes</b>	
Patrícia Perez	Igor Oliveira*	Bruno Peçanha	Elias Novais*
Hudson Ribeiro		Jean Marques	
<b>Trompas</b>		<b>Trompetes</b>	
Paula Guimarães	Josely Saldanha	Joseph Pessoa*	Otávio Augusto*
Carlos Vitor Silva*	João Luis Magalhães		
Celso Benedito			
<b>Trombone</b>		<b>Tuba</b>	
Fred Dantas		Renato Costa Pinto	
<b>Harpa</b>		<b>Tímpanos &amp; Percussão</b>	
Alice Emery Feliciano		Isaac Novais	Oscar Mauchle
<b>Violinos I</b>		<b>Violinos II</b>	
Marco Catto (Spalla)	Lucas Avila*	Diogo Pimentel	Reinaldo Silva*
Davi Guima	Alan Uchoa*	Ana Zanata	Karen Nino*
Mário Soares	Filipe Monteiro*	Mateus Mariani*	Bruna Dourado*
Antonio Amorim	Paulo Vitor Araujo*	Mario Gonçalves	Angela Onnis
Fred Pessoa			
<b>Violoncelos</b>		<b>Violas</b>	
Thomas Rodrigues	Guilherme Venturato	Lais Guimarães	Stenio Rodrigues*
Italo Nogueira	Caio Brito*	Serghei Iurcik	Airã Saulo*
Faisal Hussein	David Matos*	Icaro Smetak	Eduardo Cconceição*
M. Cândida Lobão	Christian Knop	Ana Florencia Paulin	Helena Rabelo
<b>Contrabaixos</b>		<b>Arte Gráfica &amp; Audiovisual</b>	
Jessica Albuquerque	Julia Heloisa Oliveira*	Augusto Caymmi*	Eduardo Ravi
Rodolfo Dantas	Bella Loran*		
<b>Administrativo</b>		<b>Produção e Comunicação</b>	
Isadora Ramos	Ida Araujo	Vanessa Santana	Any Valette
<b>Técnica</b>		<b>Arquivo</b>	
Antonio Jorge Ferreira		Davi Cerqueira	
* Aluno da UFBA		** Professor da UFBA	

### **Próximos Concertos:**

**Quarta-feira, 06 de setembro de 2023, 19 horas, Museu de Arte Sacra da UFBA  
OSUFBA, Concerto Sinfônico**

**Sexta-feira, 29 de setembro de 2023, 19 horas, Reitoria da UFBA  
OSUFBA, Concerto Sinfônico**

### **Nossos Contatos**

[www.escolademusica.ufba.br](http://www.escolademusica.ufba.br)  
<https://www.instagram.com/emusufba>  
<https://www.youtube.com/escolademusicadaufba>

[osufba@gmail.com](mailto:osufba@gmail.com)